

**INFORMAÇÕES DO WEBCAST**

07 de maio de 2026

10h00 (horário de Brasília)

9h00 a.m. (New York, ET)

**Webcast:** [Clique aqui](#)

**Contato RI:** [ir@vitru.com.br](mailto:ir@vitru.com.br)

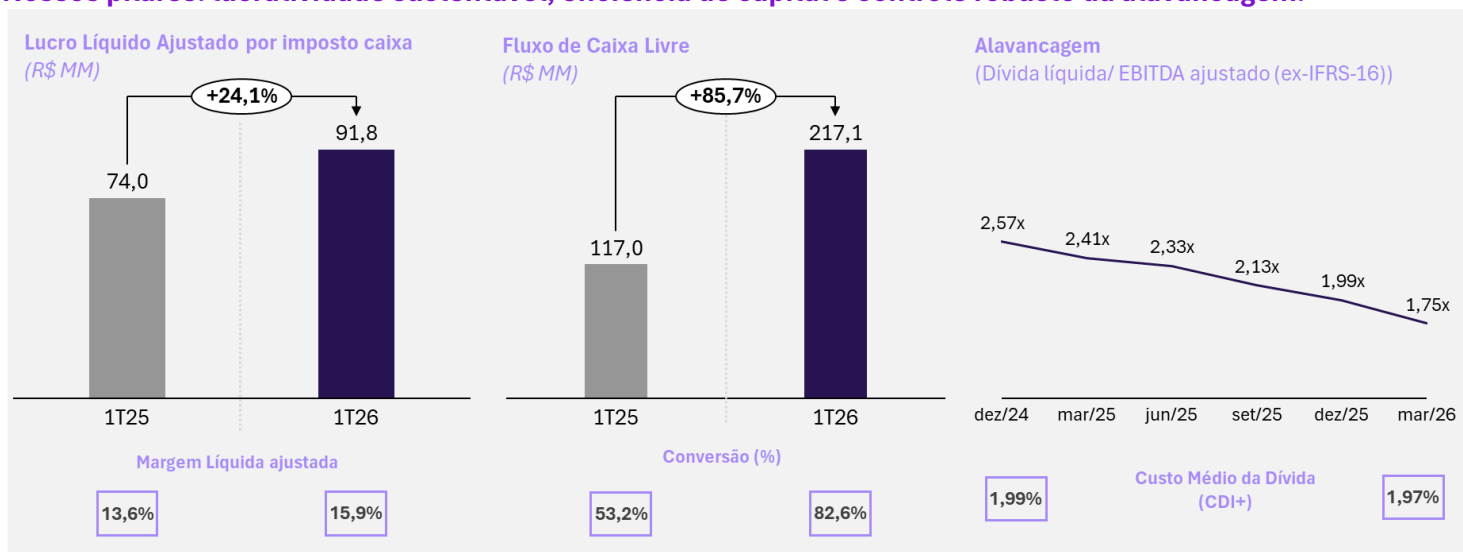


São Paulo, Brasil, 06 de maio de 2026 – A Vitru Educação, ou Vitru (B3: VTRU3), um dos principais ecossistemas educacionais do país com foco na Educação Superior, combinando capilaridade nacional, modelo acadêmico próprio e integração tecnológica, divulgou hoje os resultados financeiros e operacionais referentes ao período de três meses encerrado em 31 de março de 2026 (“primeiro trimestre de 2026” ou “1T26”). Os resultados financeiros são expressos em reais (R\$) e apresentados em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. A Vitru opera seus polos e campi sob as marcas **Uniasselvi** e **UniCesumar** com 972,8 mil alunos matriculados em cursos de graduação e pós-graduação e 2.493 polos distribuídos por todo o Brasil, em 31 de março de 2026.

### Destaques - 1T26

- **A base total de alunos** atingiu **972,8 mil** alunos ao final do 1T26, avanço de **10,0%** em comparação ao 1T25 - ambos os períodos apresentados sob o **critério unificado de aluno engajado**.
- A qualidade da captação da Graduação semipresencial e EAD avançou de forma importante no 1T26, puxada por uma **taxa de engajamento** que subiu de **54,9% para 68,6% (+13,7 p.p.)**. A modalidade **semipresencial** representou **60% da captação total** e cresceu **64,9%** versus 1T25 em bases comparáveis.
- A **receita líquida** atingiu **R\$ 579,2 milhões** no 1T26, alta de **6,1%** frente a 1T25.
- O **EBITDA ajustado** somou **R\$ 235,1 milhões** no 1T26, avanço de **16,0%** em relação ao 1T25, com ganho de 3,5 p.p. de margem EBITDA ajustado. Esse resultado foi impulsionado pela captura de alavancagem operacional, com uma gestão eficiente das despesas e pela melhora na PCLD, fruto de ações de cobrança e do foco no engajamento dos alunos.
- O **lucro líquido ajustado por imposto caixa** fechou em **R\$ 91,8 milhões** no 1T26, alta de **24,1%** em relação ao 1T25, com **margem líquida ajustada de 15,9%**.
- O fluxo de caixa livre (FCL) alcançou **R\$ 217,1 milhões no 1T26**, alta de **85,7%** versus R\$ 117,0 milhões reportado no 1T25.
- **A dívida líquida ex-IFRS16** apresentou uma **redução significativa de R\$ 386,7 milhões (-20,9%)** em comparação a março de 2025. Esse resultado é reflexo direto da **robusta geração de caixa** no período, impulsionada por uma gestão eficiente de capital de giro e pelos ganhos da incorporação societária da UniCesumar. Com isso, a alavancagem recuou **de 2,41x no 1T25 para 1,75x no 1T26**. Consolidando a **sólida trajetória de desalavancagem da Companhia**.

### Nossos pilares: lucratividade sustentável, eficiência de capital e controle robusto da alavancagem.



**Tabela 1: Destaques financeiros**

<i>R\$ MM</i>	<b>1T26</b>	<b>1T25</b>	<b>% Var</b>
Receita líquida consolidada	579,2	545,8	6,1%
Lucro bruto ajustado	412,9	394,9	4,6%
Margem bruta ajustada	71,3%	72,4%	(1,1 p.p.)
EBITDA ajustado	235,1	202,7	16,0%
Margem EBITDA ajustada	40,6%	37,1%	3,5 p.p.
Lucro líquido ajustado por imposto caixa	91,8	74,0	24,1%
Margem líquida ajustada	15,9%	13,6%	2,3 p.p.
Fluxo de caixa livre	217,1	117,0	85,6%
Conversão de caixa livre	82,6%	53,2%	29,4 p.p.

Geração de caixa livre: geração de caixa operacional após capex | conversão de caixa: fluxo de caixa livre/EBITDA para fins de caixa

**Conciliação de eventos não recorrentes ajustados ao EBITDA e ao lucro líquido**
**Reconciliação do EBITDA ajustado**

<i>R\$ MM</i>	<b>1T26</b>	<b>1T25</b>
<b>Lucro líquido contábil</b>	<b>794,7</b>	<b>49,9</b>
(+) Imposto de renda	(715,9)	(7,8)
(+) Resultado financeiro	86,5	76,0
(+) Depreciação e amortização	55,6	54,8
<b>EBITDA contábil</b>	<b>220,9</b>	<b>172,9</b>
(+) Juros sobre mensalidades atrasadas	4,3	4,9
(+) Plano de remuneração baseado em ações	2,3	0,4
(+) Outras receitas (despesas), líquidas	5,4	0,7
(+) Gastos com M&A, migração B3 e emissões	0,4	-
(+) Mudança de modelo acadêmico Uniasselvi	-	17,3
(+) Projeto de transformação - Consultorias	-	4,0
(+) Reestruturação corporativo e <i>earn-out</i> da UniCesumar	1,0	2,3
(+) Outros	0,8	0,2
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>235,1</b>	<b>202,7</b>

**Reconciliação do lucro líquido ajustado**

<i>R\$ MM</i>	<b>1T26</b>	<b>1T25</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>794,7</b>	<b>49,9</b>
(+) M&A, despesas de pré-oferta e despesas de reestruturação	2,2	23,8
(+) Plano de remuneração baseado em ações	2,3	0,4
(-) Efeitos fiscais correspondentes sobre ajustes acima	(0,2)	(15,2)
(+) Amortização de intangíveis - combinação de negócio	28,7	31,5
(+) Efeito fiscal sobre incorporação - diferido mais valia	22,2	-
(+) Efeito fiscal sobre incorporação - diferido ágio	4,5	-
(-) Efeito fiscal sobre incorporação - diferido estorno	(762,6)	-
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>91,8</b>	<b>90,4</b>
(-) Reconhecimento de tributo diferido sobre prejuízo fiscal	-	(16,4)
<b>Lucro líquido ajustado por imposto caixa</b>	<b>91,8</b>	<b>74,0</b>

## Comentários da Administração

O primeiro trimestre de 2026 representou, mais uma vez, um período de entregas consistentes para a Vitru. A **receita líquida** atingiu **R\$ 579,2 milhões**, crescimento de **6,1%** frente a 1T25, sustentada pela força do nosso modelo de negócio. Na captação, o destaque foi a modalidade **semipresencial**, que representou **60%** do total e cresceu **64,9%** – reflexo do nosso posicionamento diferenciado frente ao novo marco regulatório. A **base total de alunos** encerrou o trimestre em **972,8 mil**, **alta de 10,0%** na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Refinamos neste trimestre a apuração do indicador da base de alunos, de forma a traduzir de forma ainda mais clara a qualidade da base para o mercado. A partir do 1T26, estendemos à UniCesumar o critério de “**aluno engajado**” – vigente na Uniasselvi desde 2024 – pelo qual somente é contabilizado o aluno que realizou o pagamento da primeira mensalidade cheia e/ou registrou atividade acadêmica (i.e. prova, atividade avaliativa etc.). Esse refinamento foi feito após profunda avaliação dos dados de engajamento relativos à base de alunos da UniCesumar dos últimos três anos, após a combinação de negócios. As análises mostraram que o aluno da UniCesumar que paga apenas a primeira mensalidade reduzida, sem o efetivo pagamento da 2ª mensalidade (cheia) apresenta comportamento de evasão muito semelhante àquele que tem a primeira matrícula grátis (como é o caso da Uniasselvi).

Nesse sentido, o alinhamento de critérios se torna um refinamento importante, uma vez que a Vitru está focada em qualificar efetivamente a base de alunos que contribui para o LTV e a geração de caixa. Não se trata de alteração contábil, mas apenas uma melhoria na forma como enxergamos nossa base de alunos engajada. Para fins de manutenção das bases de comparação, os dados de 1T25 foram normalizados na mesma base para garantir comparabilidade plena. O refinamento dos dados dá clareza também a uma melhora real na qualidade do ingresso: a **taxa de engajamento** – proporção de alunos captados que chegam ao segundo mês pagos e/ou com atividade acadêmica registrada – avançou de **54,9% para 68,6% (+13,7 p.p.)** na comparação com o 1T25. Esse resultado foi possível uma vez que passamos a colocar foco e energia dos times internos para garantir o máximo engajamento dos alunos captados, com os corretos incentivos.

Do ponto de vista dos resultados financeiros, os números reforçam nossa disciplina de execução. O **EBITDA ajustado** somou **R\$ 235,1 milhões**, avanço de **16,0% vs. 1T25**, com expansão de margem de **3,5 p.p.**, impulsionado pela eficiente gestão de custos e despesas e pela melhora no perfil de recebimento, que contribuiu para a redução da PCLD. O **lucro líquido ajustado por imposto caixa** fechou em **R\$ 91,8 milhões**, alta de **24,1%**, com **margem líquida ajustada de 15,9%**. O **fluxo de caixa livre** totalizou **R\$ 217,1 milhões**, crescimento de **85,7%** frente a 1T25, já considerando os efeitos positivos da incorporação societária da UniCesumar realizada a partir de janeiro de 2026. A **dívida líquida ex-IFRS16 reduziu R\$ 386,7 milhões (-20,9%)**, levando a alavancagem de **2,41x para 1,75x** – confirmando a consistência da nossa trajetória de desalavancagem.

No início de abril, concluímos também o **primeiro follow-on da Vitru Educação na B3**. A operação totalizou **R\$ 203 milhões** (contemplando o *greenshoe*) e foi **100% primária**. O mercado, mesmo em ambiente desafiador, reconheceu a consistência das entregas e depositou confiança na nossa capacidade de geração de valor. Os recursos reforçarão a estrutura de capital, acelerarão a abertura de novas faculdades presenciais na área da saúde e nos posicionam para capturar as oportunidades do novo marco regulatório.

Agradecemos à nossa equipe, que faz a Vitru melhor a cada dia, e aos investidores que depositaram confiança neste processo.

**A Administração.**

## RESULTADOS OPERACIONAIS

### Base de Alunos e Polos

O início deste ano foi marcado pelo contínuo fortalecimento da Vitru em sua escala operacional e acadêmica. A Companhia encerrou o período com 972,8 mil alunos, número que, aliado à sua rede de polos e à diversidade de seu portfólio, evidencia a dimensão e a relevância da operação no cenário nacional.

Nossa estrutura acadêmica é sustentada por mais de dois mil mediadores pedagógicos, além de professores, responsáveis pelo acompanhamento contínuo do estudante, pela condução de encontros síncronos e presenciais e pela aplicação de metodologias alinhadas aos respectivos projetos pedagógicos dos cursos.

A geração de valor da Companhia está diretamente associada à disciplina operacional aplicada à execução dos diferentes modelos acadêmicos de entrega ao aluno. A padronização curricular, a centralização da produção de conteúdo, a utilização de tecnologia proprietária e a governança pedagógica formalizada permitem à Vitru combinar escala com controle, previsibilidade e eficiência. Os modelos adotados pelas marcas constituem diferenciais acadêmicos que são combinados com elementos estruturantes da gestão operacional que contribuem para escalabilidade e manutenção de padrões institucionais.

A capilaridade constitui um dos principais diferenciais estratégicos da Companhia, evidenciados pelos 2.493 polos de apoio presencial distribuídos nacionalmente, que viabilizam a aplicação de avaliações presenciais, a realização de atividades práticas e de laboratórios, o atendimento acadêmico local e a integração entre ensino digital e suporte presencial. A variação no número de polos já reflete um movimento de otimização da base, com maior concentração em polos mais eficientes e rentáveis.

A partir do 1T26, a Vitru unificou o critério de aluno engajado para as duas marcas – Uniasselvi e UniCesumar. Trata-se de um refinamento metodológico - e não de uma alteração de política contábil – visando maior precisão operacional. Para garantir a transparência e comparabilidade, as tabelas operacionais foram apresentadas sob duas óticas: a metodologia vigente no 1T25 e a nova visão de alunos engajados, na qual os dados comparativos do 1T25 foram normalizados.

### Refinamento - metodologia aluno engajado

O refinamento da metodologia de aluno engajado estabelece que apenas alunos que realizam o pagamento da parcela cheia (sem os efeitos de descontos e/ou gratuidade da 1ª mensalidade) e/ou registram atividades acadêmicas são contabilizados na base de alunos. Aqueles que evadem antes de completar um destes parâmetros são considerados não engajados e são excluídos da base, evitando distorções nos indicadores - base de alunos e/ou captação.

Na Uniasselvi, essa prática é padrão desde 2024, visto que a gratuidade da primeira mensalidade historicamente resultava em um não engajamento de aproximadamente 45% dos alunos durante o primeiro módulo acadêmico. Na UniCesumar, embora a primeira parcela fosse cobrada, o valor reduzido resultava em um padrão de comportamento análogo. Ou seja, o que ficou claro pelas análises foi que - ao pagar a primeira parcela, que é reduzida em função do desconto comercial, não necessariamente o nível de engajamento acontecia tal qual quando o aluno paga a primeira mensalidade cheia. Por essa razão, optamos pelo alinhamento dos critérios entre as duas marcas, garantindo uma métrica de captação homogênea e representativa da receita efetiva, o que fortalece a transparência dos resultados operacionais.

**Tabela 2: Base de alunos e polos**

Base comparativa - metodologia vigente no 1T25 — ('000 alunos)	1T26	1T25	$\Delta 1T26 \times 1T25$
Total de alunos matriculados	1.057,6	992,7	6,5%
% de alunos semipresencial / EAD	97,5%	97,6%	(0,1 p.p.)
<b>Total de alunos semipresencial / EAD</b>	<b>1.032,9</b>	<b>969,3</b>	<b>6,6%</b>
Graduação	978,1	906,8	7,9%
Pós	54,8	62,5	(12,4%)
<b>Total de alunos do presencial</b>	<b>24,7</b>	<b>23,3</b>	<b>5,8%</b>
<b>Número de polos</b>	<b>2.493</b>	<b>2.675</b>	<b>(6,8%)</b>
Base comparativa refinada — aluno engajado ('000 alunos)	1T26	1T25	$\Delta 1T26 \times 1T25$
<b>Total de alunos matriculados</b>	<b>972,8</b>	<b>884,3</b>	<b>10,00%</b>
% de alunos semipresencial / EAD	97,50%	97,40%	0,1 p.p.
<b>Total de alunos semipresencial / EAD</b>	<b>948,1</b>	<b>861,0</b>	<b>10,0%</b>
Graduação	893,3	798,5	11,9%
Pós	54,8	62,5	(12,4%)
<b>Total de alunos do presencial</b>	<b>24,7</b>	<b>23,3</b>	<b>5,8%</b>
<b>Número de polos</b>	<b>2.493</b>	<b>2.675</b>	<b>(6,8%)</b>

**Tabela 3: Evolução base de alunos | graduação semipresencial / EAD**

Base comparativa - metodologia vigente no 1T25 — ('000 alunos)	1T26	1T25	$\Delta 1T26 \times 1T25$
<b>Base inicial de alunos</b>	<b>842,1</b>	<b>744,1</b>	<b>13,2%</b>
(-) Formatura	60,4	56,6	6,7%
<b>Base potencial de alunos no início do período</b>	<b>781,7</b>	<b>687,5</b>	<b>13,7%</b>
(-) Não renovação	90,6	94,4	(4,0%)
<b>Base de alunos no início do período</b>	<b>691,2</b>	<b>593,1</b>	<b>16,5%</b>
(+) Captação	370,1	380,8	(2,8%)
(-) Evasão	83,2	67,2	23,8%
<b>Base de alunos no final do período</b>	<b>978,1</b>	<b>906,8</b>	<b>7,9%</b>

Base comparativa refinada — aluno engajado ('000 alunos)	1T26	1T25	$\Delta 1T26 \times 1T25$
<b>Base inicial de alunos</b>	<b>842,1</b>	<b>744,1</b>	<b>13,2%</b>
(-) Formatura	60,4	56,6	6,7%
<b>Base potencial de alunos no início do período</b>	<b>781,7</b>	<b>687,6</b>	<b>13,7%</b>
(-) Não renovação	90,6	55,0	64,7%
<b>Base de alunos no início do período</b>	<b>691,2</b>	<b>632,6</b>	<b>9,3%</b>
(+) Captação	253,8	209,1	21,3%
(-) Evasão	51,6	43,3	19,2%
<b>Base de alunos no final do período</b>	<b>893,3</b>	<b>798,4</b>	<b>11,9%</b>

**Nota:** Todos os dados referem-se ao consolidado Vitru. As variações são integralmente atribuídas à UniCesumar, uma vez que o critério de aluno engajado já era aplicado à Uniasselvi desde 2024. Na visão aluno engajado, os dados do 1T25 foram normalizados para fins de comparabilidade.

#### Tabela 4: Taxa de engajamento na captação graduação semipresencial / EAD

Além de corrigir a comparabilidade entre períodos, o novo critério expõe uma melhora real e relevante na qualidade da captação. É possível calcular a taxa de engajamento - a proporção de alunos captados que de fato se consolidam na base.

Taxa de engajamento - captação ('000 alunos)	1T26	1T25	Δ 1T26 x 1T25
Total captado - visão anterior	370,1	380,8	(2,8%)
Alunos engajados	253,8	209,1	21,3%
Alunos não engajados	116,3	171,8	(32,3%)
<b>Taxa de engajamento</b>	<b>68,60%</b>	<b>54,90%</b>	<b>13,7 p.p.</b>

No 1T26, a taxa de engajamento atingiu 68,6% - alta de 13,7 p.p. frente aos 54,9% registrados no 1T25. Esse avanço reflete tanto uma melhora no processo de captação quanto uma maior aderência do aluno ao modelo pedagógico da UniCesumar. O volume de alunos não engajado caiu 32,3% na comparação anual (de 171,8 mil para 116,3 mil), mesmo com o total captado praticamente estável em termos brutos (370,1 mil x 380,9 mil).

### Captação por Modalidade

#### Tabela 5: Captação por modalidade – graduação semipresencial / EAD

Abertura de acordo com as diretrizes do Novo Marco Regulatório (NMR), publicado em maio de 2025

Base comparativa - metodologia vigente no 1T25 ('000 alunos)	1T26	1T25	Δ 1T26 x 1T25
Semipresencial	220,7	194,4	13,6%
EAD	148,9	172,5	(13,7%)
Enfermagem <sup>1</sup>	0,5	14	(96,7%)
<b>Total</b>	<b>370,1</b>	<b>380,8</b>	<b>(2,8%)</b>
<b>Total (ex-enfermagem)</b>	<b>369,7</b>	<b>366,9</b>	<b>0,8%</b>

Base comparativa refinada — aluno engajado ('000 alunos)	1T26	1T25	Δ 1T26 x 1T25
Semipresencial	152,5	92,5	64,9%
EAD	100,9	92,7	3,2%
Enfermagem	0,3	23,9	(82,9%)
<b>Total</b>	<b>253,8</b>	<b>209,1</b>	<b>21,3%</b>
<b>Total (ex-enfermagem)</b>	<b>253,4</b>	<b>185,2</b>	<b>36,8%</b>

**Nota:** Apresentação das duas visões comparativas para garantir transparência ao mercado.

**A base comparativa – metodologia vigente no 1T25** - que reflete a forma como a captação é acompanhada comercialmente ao longo do trimestre - totalizou 370,1 mil alunos no 1T26 contra 380,9 mil no 1T25, queda de 2,8%, excluindo a enfermagem, a captação cresceria 0,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Nessa visão, o aluno é contabilizado a partir do 1º mês do módulo, antes da confirmação de engajamento.

**A base comparativa refinada, retrospectivamente, o critério de aluno engajado para ambas as marcas:** somente são mantidos os alunos que, a partir do 2º mês, realizaram o pagamento e/ou registraram atividade acadêmica - é importante notar que essa verificação só se torna possível após esse período, garantindo que o reporte reflita a receita efetivamente materializada. Sob esta ótica, a captação consolidada atingiu 253,8 mil alunos no 1T26, um crescimento de 21,3% frente a 1T25. O grande destaque foi a modalidade semipresencial, que avançou 64,9% e já representa 60% da captação total, reflexo da priorização estratégica e dos investimentos em polos e tecnologia realizados ao longo de 202. O EAD cresceu 3,2%, encerrando

<sup>1</sup> Enfermagem corresponde a alunos de transferência entre instituições e não novas captações no período.

em 100,9 mil alunos. Vale ressaltar que a redução na captação de Enfermagem decorre da interrupção de novas entradas na modalidade semipresencial a partir de setembro de 2025, em estrita aderência ao NMR. A Companhia continua se preparando para a nova portaria publicada em dezembro de 2025, que disciplina o fast track da oferta presencial para o curso de Enfermagem em conjunto com outros quatro cursos correlatos.

## Mensalidades e Ticket Médio

Tabela 6: Mensalidades<sup>2</sup>

R\$ MM	1T26	1T25	Δ 1T26 x T25
<b>Total de mensalidades da graduação semipresencial / EAD</b>	<b>675,8</b>	<b>629,0</b>	<b>7,4%</b>
<b>Ticket médio da graduação (R\$/mês)<sup>3</sup></b>	<b>284,3</b>	<b>279,6</b>	<b>1,7%</b>

A sustentabilidade do modelo de negócios da Vitru se reflete na evolução do valor total das mensalidades da graduação semipresencial / EAD, que totalizaram R\$ 675,8 milhões no 1T26, aumento de 7,4% em relação ao 1T25.

O ticket médio mensal dos cursos de graduação semipresencial / EAD foi de R\$ 284,3 no primeiro trimestre de 2026, um avanço de 1,7% em relação aos R\$ 279,6 registrados no mesmo período de 2025.

## RESULTADOS FINANCEIROS

Tabela 8: Indicadores financeiros

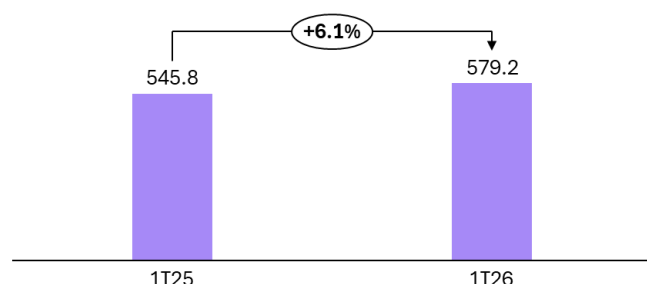
R\$ MM	1T26	1T25	% Var
<b>Receita líquida consolidada</b>	<b>579,2</b>	<b>545,8</b>	<b>6,1%</b>
Custos dos serviços ajustado	(166,3)	(150,9)	10,2%
<b>Lucro bruto ajustado</b>	<b>412,9</b>	<b>394,9</b>	<b>4,6%</b>
Margem bruta ajustada	71,3%	72,4%	-1,1 p.p.
Despesas com vendas & marketing ajustadas	(112,9)	(117,9)	-4,2%
Despesas gerais e adm. ajustadas	(35,0)	(34,5)	1,4%
PCLD	(34,2)	(44,7)	(23,5)%
Outros ajustes	4,3	4,9	(12,2)%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>235,1</b>	<b>202,7</b>	<b>16,0%</b>
Margem EBITDA ajustada	40,6%	37,1%	3,5 p.p.
Não recorrentes e ILP	(2,2)	(23,8)	-90,6%
Outros ajustes	(12,0)	(6,0)	100,0%
<b>EBITDA contábil</b>	<b>220,9</b>	<b>172,9</b>	<b>27,8%</b>
Margem EBITDA contábil	38,1%	31,7%	6,5 p.p.
Depreciação e amortização	(55,6)	(54,8)	1,5%
Resultado financeiro	(86,5)	(76,0)	13,8%
Imposto de renda e contribuição social	715,9	7,8	9078,2%
<b>Lucro líquido contábil</b>	<b>794,7</b>	<b>49,9</b>	<b>1492,6%</b>
Margem líquida contábil	137,2%	9,1%	128,1 p.p.
<b>Lucro líquido ajustado por imposto caixa</b>	<b>91,8</b>	<b>74,0</b>	<b>24,1%</b>
Margem Líquida Ajustada	15,9%	13,6%	2,3 p.p.

<sup>2</sup> As mensalidades são líquidas de cancelamentos;

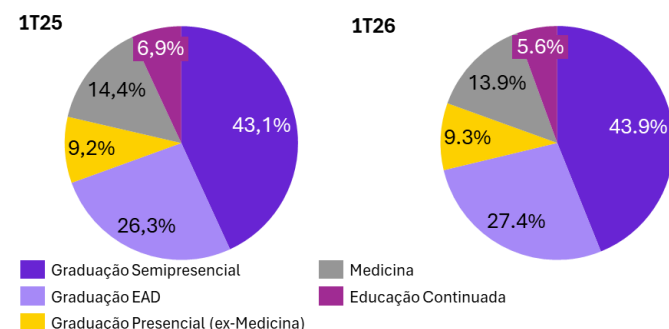
<sup>3</sup> É a soma da receita bruta e da parcela dos parceiros do polo nas mensalidades menos outras receitas e cancelamentos acadêmicos.

## Receita Líquida

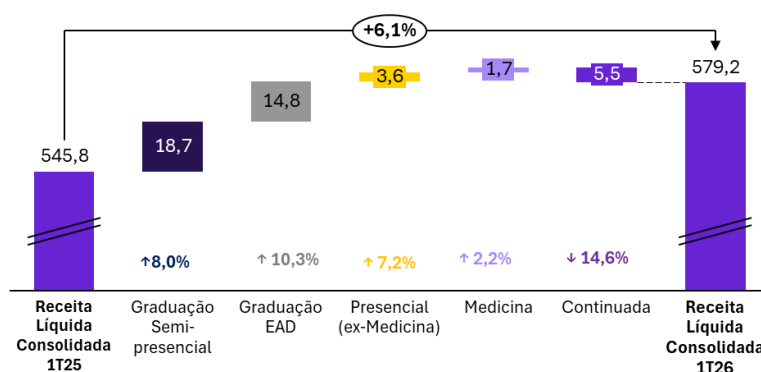
### Receita Líquida Consolidada | 1T26 (R\$ MM)



### Composição da Receita Líquida



### Composição de Receita Líquida | 1T26 (R\$ MM)



A Vitru reportou receita líquida consolidada de R\$ 579,2 milhões no 1T26, crescimento de 6,1% frente a 1T25. O desempenho foi sustentado pela Graduação - semipresencial, EAD e presencial ex-Medicina, que em conjunto representa 80,5% da receita total. A Graduação semipresencial avançou 8,0%, atingindo R\$ 254,3 milhões, refletindo a expansão acelerada da modalidade e o posicionamento estratégico da Companhia frente ao novo marco regulatório. A Graduação EAD cresceu 10,3%, totalizando R\$ 158,5 milhões e a Graduação presencial ex-Medicina avançou 7,2%. A Medicina registrou R\$ 80,5 milhões, crescimento mais moderado, de 2,2% versus o 1T25. Já a Educação Continuada somou R\$ 32,3 milhões, apresentando uma redução devido a ajustes de oferta realizados no período, mas mantendo uma perspectiva positiva para o longo prazo.

**Tabela 9: Composição da receita líquida**

R\$ MM	1T26	1T25	% Var
Graduação semipresencial	254,3	235,5	8,0%
Graduação EAD	158,5	143,7	10,3%
Graduação presencial (ex-medicina)	53,6	50,0	7,2%
Medicina	80,5	78,8	2,2%
Educação continuada	32,3	37,9	(14,6%)
<b>Receita líquida consolidada</b>	<b>579,2</b>	<b>545,9</b>	<b>6,1%</b>

## Custo dos Serviços

No primeiro trimestre de 2026, o custo dos serviços ajustado totalizou R\$ 166,3 milhões, aumento de 10,2% versus o mesmo período do ano anterior. Esse movimento reflete nossa disciplina financeira e a gestão eficiente de custos. Vale ressaltar que as despesas de reestruturação no montante de R\$ 17,3 milhões refletidas no custo dos serviços no 1T25 estão associadas à atualização do modelo acadêmico da Uniasselvi, implementado com o objetivo de ganho de eficiência aliado ao atendimento antecipado das exigências regulatórias impostas pelo novo marco regulatório, no que tange à organização do corpo docente.

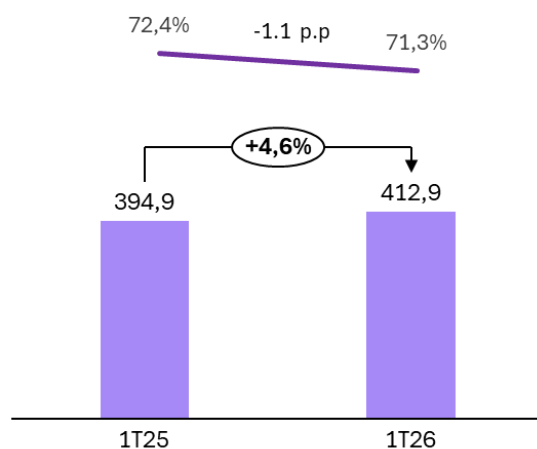
**Tabela 10: Custo dos serviços**

R\$ MM	1T26	1T25	% Var
Custos dos serviços	187,6	190,9	(1,7%)
(-) Depreciação e amortização	(20,6)	(22,7)	(9,3%)
(-) Despesas de reestruturação	(0,7)	(17,3)	(96,0%)
<b>Custo dos serviços ajustado</b>	<b>166,3</b>	<b>150,9</b>	<b>10,2%</b>
<b>% da Receita líquida</b>	<b>28,7%</b>	<b>27,6%</b>	<b>1,1 p.p.</b>

## Lucro Bruto Ajustado

O Lucro bruto ajustado da Companhia no 1T26 totalizou R\$ 412,9 milhões, representando um aumento de 4,6% em comparação com os R\$ 394,9 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. A margem bruta ajustada no trimestre foi de 71,3%, 1,1 p.p. abaixo do 1T25. Importante notar que, apesar dessa variação pontual, um patamar acima de 70% de margem bruta representa uma sólida entrega operacional, situando-se acima da margem estrutural média histórica da Companhia, o que reafirma a eficiência na gestão de custos e a rentabilidade do nosso ecossistema de ensino.

### Lucro Bruto Ajustado e Margem Bruta (R\$ MM)



## Despesas Operacionais

### Despesas com Vendas e Marketing

As despesas com vendas e marketing ajustadas totalizaram R\$ 112,9 milhões no 1T26, redução de 4,2% frente a 1T25. Como percentual da receita líquida, recuaram de 21,6% para 19,5% (-2,1 p.p.) - diluição que reflete a maturação do modelo de marketing da Companhia, com alocação de mídia mais precisa e canais orientados por dados. A eficiência crescente de captação permitiu expandir alcance e diversificar canais sem aumento proporcional de despesa.

**Tabela 11: Despesas com vendas e marketing**

R\$ MM	1T26	1T25	% Var
Despesas com vendas e marketing	126,4	131,6	(4,0%)
(-) Depreciação e amortização	(13,5)	(13,7)	(1,5%)
<b>Despesas com vendas e marketing ajustadas</b>	<b>112,9</b>	<b>117,9</b>	<b>(4,2%)</b>
<b>% da Receita líquida</b>	<b>19,5%</b>	<b>21,6%</b>	<b>(2,1 p.p.)</b>

### Despesas Gerais e Administrativas (G&A)

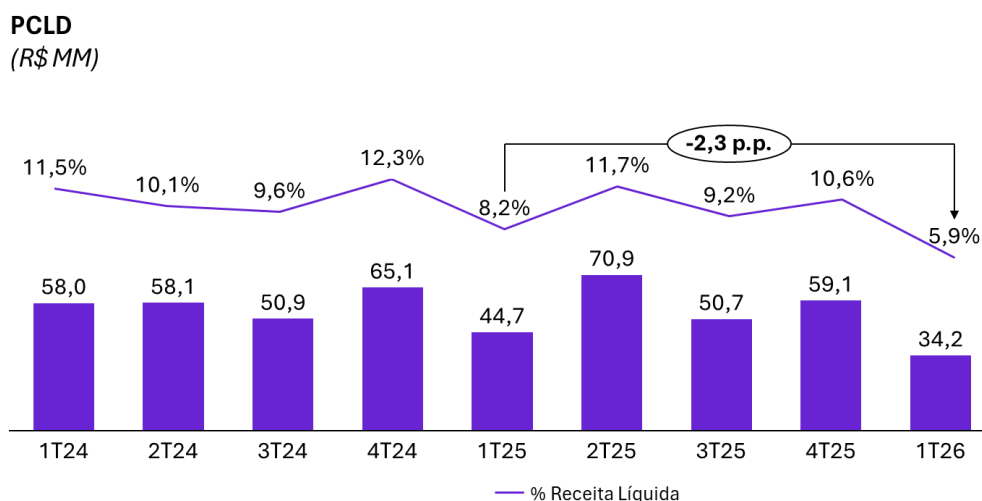
As despesas gerais e administrativas (G&A) ajustadas totalizaram R\$ 35,0 milhões no 1T26 (+1,4% vs. 1T25). Como percentual da receita líquida, o G&A ajustado recuou de 6,3% para 6,0% (-0,3 p.p.), evidenciando a disciplina da Companhia na gestão de despesas administrativas e, conseqüentemente, uma busca por diluição desses gastos fixos em uma base maior de receita.

**Tabela 12: Despesas gerais e administrativas**

R\$ MM	1T26	1T25	% Var
Despesas gerais e administrativas (G&A)	60,3	59,8	0,8%
(-) Depreciação e amortização	(21,5)	(18,4)	16,8%
(-) Plano de remuneração baseado em ações	(2,3)	(0,4)	475,0%
(-) Despesas de reestruturação	(1,5)	(6,5)	(76,9%)
<b>Despesas gerais e administrativas ajustadas</b>	<b>35,0</b>	<b>34,5</b>	<b>1,4%</b>
<b>% da Receita líquida</b>	<b>6,0%</b>	<b>6,3%</b>	<b>(0,3 p.p.)</b>

## Perdas Líquidas por *Impairment* de Ativos Financeiros (PCLD)

As perdas líquidas por *impairment* de ativos financeiros, correspondentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), totalizaram R\$ 34,2 milhões no 1T26, melhora de 23,5% em relação ao 1T25. Como percentual da receita líquida, a PCLD encerrou o trimestre em 5,9%, redução de 2,3 p.p. na comparação anual. Esta evolução reflete dois movimentos complementares. O primeiro é estrutural: uma base composta por alunos com maior grau de engajamento tende, por definição, a apresentar um perfil de recebimento mais saudável - e os dados de graduação semipresencial / EAD do trimestre confirmam essa relação nas duas marcas. O segundo é operacional: a agenda de saúde financeira preventiva da Companhia, com processos digitais de cobrança e negociação integrados ao plano de retenção, reduz fricções na jornada do aluno e fortalece a gestão de crédito.

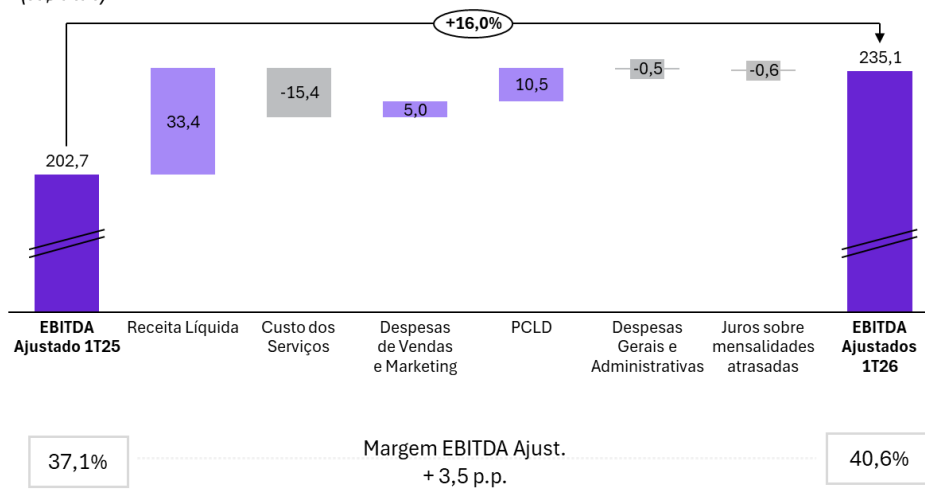


## EBITDA Ajustado

No 1T26, o EBITDA ajustado da Vitru totalizou R\$ 235,1 milhões, um aumento de 16,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este desempenho evidencia a alavancagem operacional da Companhia, conforme detalhada na sessão despesas operacionais e PCLD. A margem EBITDA ajustada atingiu 40,6% no 1T26, o que representa uma forte expansão de 3,5 p.p. em comparação ao ano anterior.

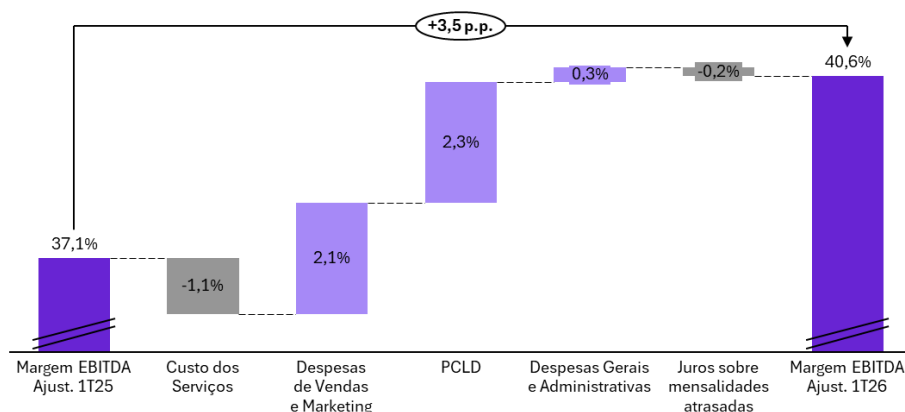
### Composição EBITDA Ajustado | 1T26

(R\$ MM)



### Composição Margem EBITDA Ajustada | 1T26

(%)



**Nota:** Todas as figuras deste gráfico incluem os ajustes aplicados em nossa definição de EBITDA Ajustado; (i) A PCLD é definida como "Perdas líquidas por impairment de ativos financeiros" em nossas demonstrações financeiras.

### Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido totalizou R\$ 86,5 milhões no 1T26, piora de 13,8% frente ao 1T25. As receitas financeiras cresceram 64,0%, para R\$ 33,3 milhões, beneficiadas pelo maior volume e melhor gestão do caixa. As despesas financeiras, por sua vez, tiveram um avanço de 24,4%, reflexo do patamar mais elevado de CDI, adicionalmente a um efeito negativo de R\$ 9 milhões, referente à reversão de um ajuste contábil do 4T25, ligado a contabilização da 6ª emissão de debentures. Vale ressaltar que ambos os efeitos se compensam integralmente, possuindo natureza estritamente contábil e sem impacto no caixa da Companhia.

#### Tabela 13: Resultado financeiro

R\$ MM	1T26	1T25	% Var
Receitas financeiras	33,3	20,3	64,0%
Despesas financeiras	(119,8)	(96,3)	24,4%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(86,5)</b>	<b>(76,0)</b>	<b>13,8%</b>

### Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro (CSLL) apresentou uma melhora significativa, decorrente do impacto da incorporação da UniCesumar, que teve efetividade desde 1º de janeiro de 2026.

Além disso, houve a reversão do diferido constituído na combinação de negócios conforme exigência da norma contábil, sem efeito caixa portanto, ajustado no lucro líquido ajustado.

#### Tabela 14: Imposto de renda e contribuição social

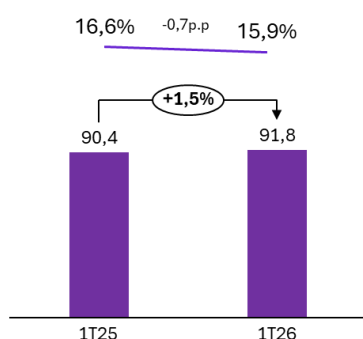
R\$ MM	1T26	1T25	% Var
IRPJ e CSLL - correntes	(6,3)	(27,3)	(76,9%)
IRPJ e CSLL - diferidos	722,2	35,1	1.957,5%
<b>Impostos de renda e contribuição social</b>	<b>715,9</b>	<b>7,8</b>	<b>9.078,2%</b>

## Lucro Líquido Ajustado

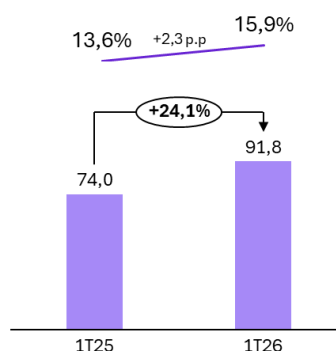
Lucro líquido ajustado atingiu R\$ 91,8 milhões no 1T26 (+24,1% vs. 1T25), com margem de 15,9% (+2,3 p.p. anuais). Além da sólida performance operacional refletida no EBITDA, o resultado foi impulsionado pela otimização de R\$ 25,7 milhões no imposto corrente, fruto dos benefícios fiscais da incorporação da UniCesumar a partir de janeiro de 2026.

Para fins de ajuste ao lucro líquido societário, excluimos os efeitos das diferenças temporárias da amortização da mais-valia (R\$ 22,2 milhões) e do próprio ágio (R\$ 4,5 milhões) — ambos com impacto negativo no imposto diferido de natureza estritamente contábil. Em contrapartida, o diferido apresentou um efeito positivo (não caixa) de R\$ 762,6 milhões, referente ao estorno do passivo diferido reconhecido na combinação de negócios com a UniCesumar em 2022.

**Lucro Líquido Ajustado e Margem Líquida**  
(R\$ MM)



**Lucro Líquido Ajustado por imposto caixa e Margem Líquida**  
(R\$ MM)



Conforme anunciado ao mercado no 4T25, a Companhia passa a reportar o Lucro Líquido Ajustado (visão imposto caixa). Esta métrica exclui os efeitos do prejuízo fiscal contábil de R\$ 16,4 milhões registrados no 1T25. Tais créditos fiscais serão utilizados conforme o desembolso efetivo de impostos ocorra pós-incorporação, não tendo transitado pelo caixa no momento de seu reconhecimento. Assim, a visão caixa oferece uma perspectiva financeira mais clara e comparável da geração de resultados.

**Tabela 15: Reconciliação do lucro líquido ajustado**

R\$ MM	1T26	1T25
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>794,7</b>	<b>49,9</b>
(+) M&A, despesas de pré-oferta e despesas de reestruturação	2,2	23,8
(+) Plano de remuneração baseado em ações	2,3	0,4
(-) Efeitos fiscais correspondentes sobre ajustes acima	(0,2)	(15,2)
(+) Amortização de ativos intangíveis da combinação de negócios	28,7	31,5
(+) Efeito fiscal sobre incorporação - diferido mais valia	22,2	-
(+) Efeito fiscal sobre incorporação - diferido ágio	4,5	-
(-) Efeito fiscal sobre incorporação - diferido estorno	(762,6)	-
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>91,8</b>	<b>90,4</b>
(-) Reconhecimento de tributo diferido sobre prejuízo fiscal	-	(16,4)
<b>Lucro líquido ajustado por imposto caixa</b>	<b>91,8</b>	<b>74,0</b>

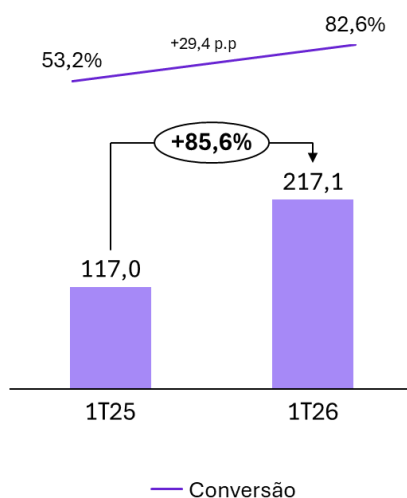
## Fluxo de Caixa

No 1T26, a geração de caixa operacional da Vitru atingiu R\$ 238,8 milhões, um expressivo crescimento de 76,1% frente ao 1T25. A conversão de caixa operacional chegou a 90,8%, impulsionada pela gestão eficiente do capital de giro - com redução do ciclo financeiro e ganho de 2 dias no prazo médio de recebimento (LTM) - e pela captura de sinergias da incorporação da UniCesumar, a qual otimizou a estrutura societária, reduzindo o pagamento de IR e CSLL em R\$ 25,7 milhões na comparação anual.

A geração de caixa livre (pós-Capex) atingiu R\$ 217,1 milhões no 1T26, um crescimento de 85,6% frente ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho reflete a otimização na alocação de recursos e resultou em uma expansão significativa na taxa de conversão de caixa, que saltou para 82,6% (vs. 53,2% no 1T25), evidenciando a robustez operacional e a maior eficiência no ciclo de investimentos.

Quanto ao Capex, a Companhia antecipa uma maior concentração de aportes nos próximos trimestres, seguindo a sazonalidade de projetos estratégicos, como a expansão de laboratórios, o projeto das faculdades presenciais de saúde e a implementação das novas plataformas digitais e de CRM (Salesforce).

### Fluxo de Caixa Livre (R\$ MM)



**Tabela 16: Fluxo de caixa**

<i>R\$ MM</i>	<b>1T26</b>	<b>1T25</b>	<b>% Var</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>235,1</b>	<b>202,7</b>	<b>16,0%</b>
Despesas não recorrentes	(2,2)	(23,9)	(90,8%)
Provisões e reversões	29,9	41,0	(27,0%)
<b>EBITDA para fins de caixa</b>	<b>262,9</b>	<b>219,8</b>	<b>19,6%</b>
<b>Variação no capital de giro</b>	<b>0,3</b>	<b>(35,4)</b>	<b>n.a.</b>
Imposto de renda e contribuição social	(3,2)	(28,9)	(88,9%)
Pagamentos de <i>leasing</i>	(18,0)	(15,5)	16,0%
Outras atividades operacionais	(3,2)	(4,3)	(25,4%)
<b>Fluxo de caixa das operações ajustado</b>	<b>238,8</b>	<b>135,6</b>	<b>76,1%</b>
<b>Conversão de caixa das operações ajustado</b>	<b>90,8%</b>	<b>61,7%</b>	<b>29,1 p.p.</b>
Capex	(21,6)	(18,7)	15,8%
<b>Fluxo de caixa livre</b>	<b>217,1</b>	<b>117,0</b>	<b>85,6%</b>
<b>Conversão de caixa livre</b>	<b>82,6%</b>	<b>53,2%</b>	<b>29,4 p.p.</b>
Resultado financeiro	27,0	14,7	83,9%
<b>Fluxo de caixa do acionista</b>	<b>244,2</b>	<b>131,7</b>	<b>85,5%</b>
<b>Fluxo de caixa final (geração/consumo)</b>	<b>244,2</b>	<b>131,7</b>	<b>85,5%</b>
<b>Conversão de caixa final</b>	<b>92,9%</b>	<b>59,9%</b>	<b>33 p.p.</b>

### Capex

No primeiro trimestre de 2026, o capex totalizou R\$ 21,6 milhões, estável em relação ao 1T25. Os investimentos se concentraram principalmente em aquisições para equipar novos laboratórios e em ativos intangíveis ligados, principalmente, a produção de conteúdo e, infraestrutura acadêmica.

**Tabela 17: Capex**

<i>R\$ MM</i>	<b>1T26</b>	<b>1T25</b>	<b>% Var</b>
Imobilizado	2,7	2,4	11,0%
Ativos intangíveis	19,0	16,3	16,8%
<b>Atividades de investimento</b>	<b>21,6</b>	<b>18,7</b>	<b>16,0%</b>
<b>% da receita líquida</b>	<b>3,7%</b>	<b>3,4%</b>	<b>0,3 p.p.</b>

## Endividamento Líquido

A Vitru encerrou o mês de março de 2026 com dívida líquida de R\$ 1,466 bilhão (excluindo efeitos do IFRS 16), uma redução de 20,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

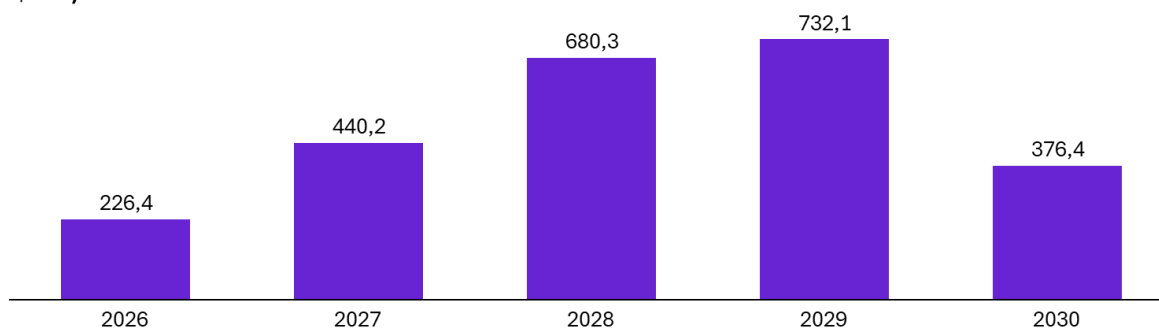
Em 31 de março de 2026, a alavancagem da Companhia, medida pela relação dívida líquida/EBITDA ajustado LTM ex-IFRS 16, foi de 1,75x. Essa trajetória contínua de queda na alavancagem por mais de 10 trimestres consecutivos, reforça a capacidade de conversão de caixa e o foco na utilização dos recursos gerados para reduzir a alavancagem e gerenciar o cronograma de amortização.

**Tabela 18: Dívida líquida**

R\$ MM	Março 31, 2026	Dezembro 31, 2025	Var. %	Março 31, 2025	Var. %
<b>Dívida líquida (ex-IFRS 16)<sup>4</sup></b>	<b>1.465,9</b>	<b>1.605,3</b>	<b>(8,7%)</b>	<b>1.852,6</b>	<b>(20,9%)</b>
Dívida líquida total (IFRS 16)	1.828,8	1.970,0	(7,2%)	2.180,3	(16,1%)
EBITDA ajustado (ex-IFRS 16) LTM	839,5	807,0	4,0%	769,2	9,1%
<b>Dívida líquida/EBITDA ajustado LTM (ex-IFRS 16)</b>	<b>1,75x</b>	<b>1,99x</b>	<b>(0,24x)</b>	<b>2,41x</b>	<b>(0,66x)</b>

Atualmente, 90,78% da dívida bruta da Companhia está classificada como longo prazo. O cronograma de amortização reflete a estratégia de *liability management* executada da Companhia, evitando concentrações de vencimentos no curto prazo.

**Calendário de Amortização  
(R\$ MM)**



## Oferta Pública Primária de Ações

Em 8 de abril de 2026, a Companhia concluiu sua oferta pública primária de ações ordinárias (*follow-on*), nos termos da Resolução CVM nº 160. Com a distribuição de 20.422.055 ações (incluindo lotes adicional e suplementar) ao preço de R\$ 13,00 por ação, a captação da oferta base totalizou R\$ 265,5 milhões. O aumento de capital respeitou o limite do capital autorizado, sendo R\$ 123,9 milhões destinados ao capital social e R\$ 53,1 milhões à reserva de capital.

Os recursos líquidos serão destinados ao fortalecimento da estrutura de capital, incluindo a redução da alavancagem financeira, reforço do capital de giro e suporte a investimentos operacionais e regulatórios. As ações adicionais iniciaram negociação na B3 em 17 de abril de 2026, com a liquidação financeira ocorrendo em 20 de abril de 2026.

Para fins contábeis, a Oferta foi classificada como um evento subsequente não ajustável (CPC 24 / IAS 10), portanto, seus efeitos não estão refletidos nas demonstrações financeiras do trimestre encerrado em 31 de março de 2026.

<sup>4</sup> Incluindo Empréstimos e Financiamento e Contas a Pagar da aquisição de subsidiárias. Para uma reconciliação da Dívida Líquida (ex-IFRS 16), consulte "— Reconciliações de Medidas Financeiras Non-GAAP—Reconciliação da Dívida Líquida" no final deste documento.

## **SOBRE A VITRU (B3: VTRU3)**

A Vitru por meio de suas marcas UniCesumar e Uniasselvi, posiciona-se como um dos principais ecossistemas educacionais do país com foco estruturado na Educação Superior, combinando capilaridade nacional, modelo acadêmico próprio e integração tecnológica. A Companhia organiza sua atuação a partir de um modelo acadêmico que integra ensino a distância com componentes presenciais e/ou síncronos, sustentado por ambiente virtual de aprendizagem proprietário e por uma rede estruturada de apoio composta por docentes, mediadores pedagógicos e equipe multidisciplinar.

A Vitru Limited foi listada na Bolsa de Valores da NASDAQ nos Estados Unidos (*ticker*: VTRU) desde 18 de setembro de 2020 e sua missão é democratizar o acesso à educação no Brasil através de um ecossistema digital e capacitar todos os alunos a criar sua própria história de sucesso. Em setembro de 2023, o Conselho de Administração da Vitru aprovou a proposta de reestruturação societária através da incorporação da Vitru Limited (listada na Nasdaq) pela Vitru Brasil, e migração para B3, onde as ações serão listadas no segmento de Novo Mercado. A operação foi aprovada pelos acionistas em assembleia geral realizada em 19 de abril de 2024. A Vitru estreou na B3 no dia 10 de junho de 2024, sob o *ticker* VTRU3.

A proposta de valor da Vitru está ancorada em modelos acadêmicos estruturados, por meio de suas marcas, UniCesumar e Uniasselvi, na ampla capilaridade de sua rede de polos e na construção de um ecossistema integrado de ensino-aprendizagem. Cada marca mantém identidade pedagógica própria, com desenvolvimento de competências, na integração entre teoria e prática, na utilização de metodologias ativas, imersivas e no emprego de recursos tecnológicos aplicados ao processo de ensino-aprendizagem. A estrutura do corpo docente e mediação pedagógica, aliada à adoção de princípios de acessibilidade metodológica, incluindo o Design Universal para Aprendizagem (DUA), reforça o compromisso com a qualidade acadêmica e com a experiência do estudante.

## **MEDIDAS FINANCEIRAS NON-GAAP**

Para complementar as demonstrações financeiras consolidadas da Empresa, que são preparadas e apresentadas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros, conforme emitido pelo Conselho Internacional de Padrões de Contabilidade (*International Accounting Standards Board* - IASB), a VITRU utiliza EBITDA Ajustado, Receita Líquida Ajustada, Conversão do Fluxo de Caixa Operacional Ajustado e Informações de Dívida Líquida que são medidas financeiras non-GAAP, para a conveniência da comunidade de investimentos. Uma medida financeira non-GAAP é geralmente definida como uma que pretende medir o desempenho financeiro, mas exclui ou inclui valores que não seriam desse modo ajustados na medida de GAAP mais comparável.

A VITRU calcula o EBITDA Ajustado como o lucro (prejuízo) líquido do período mais:

- imposto de renda diferido e atual, calculado com base na renda, ajustado com base em certas adições e exclusões previstas na legislação aplicável. O imposto de renda no Brasil consiste em imposto de renda corporativo (*Imposto de Renda de Pessoa Jurídica*), ou IRPJ, e CSLL, que são impostos sobre contribuição social;
- Resultados financeiros, que consistem em despesas com juros menos receita de juros;
- depreciação e amortização;
- juros sobre taxas de matrícula pagas em atraso, que se referem aos juros recebidos de alunos em pagamentos tardios das mensalidades e que são acrescidos de volta;
- prejuízo de ativos não-circulantes, que consistem em encargos de imparidade associados ao segmento de cursos de graduação presenciais, dada a deterioração das prospecções deste negócio;
- plano de compensação baseado em ações, que consiste em despesas que não são de caixa relacionadas à concessão de remuneração baseada em ações, bem como ajustes de valor justo para despesas de remuneração baseadas em ações classificadas como um passivo nas demonstrações financeiras consolidadas;
- outras receitas (despesas), líquidas, que consistem em outras despesas, como indenizações contratuais e doações dedutíveis, entre outras; e
- M&A, despesas de pré-oferta e despesas de reestruturação, que consistem em ajustes que a Empresa acredita ser apropriada para fornecer informações adicionais aos investidores sobre certos itens relevantes materiais. Tais fusões e aquisições, despesas de pré-oferta e despesas de reestruturação compreendem: fusões e aquisições, ou fusões e aquisições e despesas pré-ofertas, que são despesas relacionadas a fusões, aquisições e desinvestimentos (incluindo custos de devida diligência, transação e integração), bem como os custos as despesas relacionadas à preparação de ofertas; e despesas de reestruturação, que se referem a despesas relacionadas aos custos de verbas rescisórias de colaboradores relacionados a reestruturações organizacionais e acadêmicas.

A Vitru calcula o Lucro Líquido Ajustado como lucro (prejuízo) líquido do período mais:

- plano de compensação baseado em ações, conforme definido acima;
- M&A, despesas de pré-oferta e despesas de reestruturação, conforme definido acima;
- impairment de ativos não-circulantes, conforme definido acima;
- amortização de ativos intangíveis reconhecidos como resultado de combinações de negócios, que se refere à amortização dos seguintes ativos intangíveis de combinações de negócios: software, marca registrada, licenças de operação a distância, acordos de não-concorrência, relacionamento com o cliente, material de ensino-aprendizagem, licenças para operar cursos médicos e contratos de arrendamento. Para obter mais informações, consulte as notas para as demonstrações financeiras consolidadas condensadas provisórias não-auditadas nos registros da Empresa na Comissão de Valores Mobiliários dos EUA;
- juros acumulados na taxa de juros efetivos originais (excluindo a reformulação como resultado da inflação) nas contas a pagar com a aquisição de subsidiárias. Consulte as notas para as demonstrações financeiras consolidadas condensadas provisórias não-auditadas nos registros da Empresa na Comissão de Valores Mobiliários dos EUA;
- efeitos fiscais correspondentes nos ajustes, o que representa o efeito tributário dos itens antes dos impostos, excluídos da receita (perda) líquida ajustada. O efeito tributário dos itens antes dos impostos excluídos da receita (perda) líquida ajustada é calculado utilizando-se a taxa estatutária relacionada à jurisdição que foi afetada pelo ajuste após levar em consideração o efeito de diferenças permanentes e dos subsídios de avaliação.

A VITRU calcula a Dívida Líquida (ex-IFRS 16) como a soma de empréstimos e financiamento, devidos da aquisição de subsidiárias, e o arrendamento de passivos menos caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo.

EBITDA Ajustado, Lucro Líquido Ajustado, e Dívida Líquida são os principais indicadores de desempenho utilizados pela Vitru para medir o desempenho financeiro e a condição de suas operações principais, bem como a Vitru acredita que essas medidas facilitam comparações de período para período de forma consistente. Como resultado, sua administração acredita que essas medidas financeiras non-GAAP fornecem informações úteis à comunidade de investimentos. Essas medidas financeiras resumidas, não auditadas ou non-GAAP são adicionais e não são um substituto ou superiores a medidas de desempenho financeiro preparadas de acordo com às IFRS. Além disso, os cálculos de EBITDA Ajustado, Lucro Líquido Ajustado, e Dívida Líquida podem ser diferentes dos cálculos utilizados por outras empresas, incluindo concorrentes no setor de serviços educacionais e, portanto, as medidas da Vitru não podem ser comparáveis a aquelas de outras empresas. Para uma reconciliação de EBITDA Ajustado, Lucro Líquido Ajustado, e Dívida Líquida para a medição das IFRS mais diretamente comparável, consulte as tabelas no final deste documento.

**Demonstrações de resultado consolidadas de lucro ou perda e outras receitas abrangentes para o período de três meses encerrados em 31 de março, 2026 e 2025**

R\$ MM	1T26	1T25
<b>Receita líquida consolidada</b>	<b>579,2</b>	<b>545,8</b>
<b>Custos dos serviços prestados</b>	<b>(187,6)</b>	<b>(190,9)</b>
(+) Depreciação e amortização	20,6	22,7
(+) Despesas de reestruturação	0,7	17,3
<b>Custos dos serviços ajustados</b>	<b>(166,3)</b>	<b>(150,9)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>391,6</b>	<b>354,9</b>
<b>Lucro bruto ajustado</b>	<b>412,9</b>	<b>394,9</b>
<b>Despesas com marketing e vendas</b>	<b>(126,4)</b>	<b>(131,6)</b>
(+) Depreciação e amortização	13,5	13,7
(+) M&A e despesas pré-oferta	-	-
<b>Despesas com vendas ajustadas</b>	<b>(112,9)</b>	<b>(117,9)</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(60,3)</b>	<b>(59,8)</b>
(+) Depreciação e amortização	21,5	18,4
(+) Plano de remuneração baseado em ações	2,3	0,4
(+) M&A, despesas pré-oferta M&A e de reestruturação	1,5	6,5
<b>Despesas gerais e administrativas. ajustadas</b>	<b>(35,0)</b>	<b>(34,5)</b>
<b>Perdas líquidas por impairment de ativos financeiros (PCLD)</b>	<b>(34,2)</b>	<b>(44,7)</b>
Outras receitas (despesas), líquidas	(5,4)	(0,7)
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(226,3)</b>	<b>(236,8)</b>
<b>Lucro operacional</b>	<b>165,3</b>	<b>118,1</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>235,1</b>	<b>202,7</b>
Receita financeira	33,3	20,3
Despesas financeiras	(119,8)	(96,3)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(86,5)</b>	<b>(76,0)</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>78,8</b>	<b>42,1</b>
Impostos de renda recorrentes	(6,3)	(27,3)
Impostos de renda diferido	722,2	35,1
<b>Impostos de renda</b>	<b>715,9</b>	<b>7,8</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>794,7</b>	<b>49,9</b>
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>91,8</b>	<b>90,4</b>

Demonstrações consolidadas auditadas da posição financeira em 31 de março de 2026 e 31 de março 2025

R\$ MM	Março 31, 2026	Março 31, 2025
<b>ATIVOS</b>		
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	36,5	35,1
Aplicações financeiras	953,1	546,0
Contas a receber	281,2	265,7
Impostos de renda a recuperar	48,5	10,9
Despesas antecipadas	60,5	55,8
Recebíveis de parceiros	24,2	37,1
Outros ativos	3,0	5,1
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.407,0</b>	<b>955,8</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
Contas a receber	23,5	39,7
Despesas antecipadas	3,0	3,5
Ativos de indenização	13,2	20,0
Impostos diferidos ativos	719,5	108,3
Recebíveis de parceiros	35,9	49,3
Outros ativos	27,4	16,9
Ativos de direito de uso	354,2	332,9
Imobilizado	252,0	233,1
Intangível	4.104,5	4.182,6
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>5.533,2</b>	<b>4.986,2</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>6.940,2</b>	<b>5.942,0</b>

<i>R\$ MM</i>	Março 31, 2026	Março 31, 2025
<b>PASSIVO</b>		
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	151,3	130,0
Empréstimos e financiamentos	226,4	95,8
Passivos de arrendamento	66,3	56,3
Salários e encargos sociais	110,4	99,0
Impostos a pagar sobre o lucro	0,0	9,3
Impostos a pagar	15,3	17,6
Adiantamentos de clientes	86,6	31,0
Dividendos a pagar	4,0	2,9
Outros passivos	0,6	2,5
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>660,9</b>	<b>444,4</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	2.229,1	2.338,0
Passivos de arrendamento	296,7	271,4
Impostos diferidos passivos	-	236,5
Provisões para contingências	28,2	40,2
Outros passivos	2,4	2,9
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.556,9</b>	<b>2.889,0</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>3.217,8</b>	<b>3.333,4</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	2.196,5	2.196,5
Reservas de capital	68,1	66,2
Reservas de lucros	1.457,8	346,0
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.722,4</b>	<b>2.608,6</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.940,2</b>	<b>5.942,0</b>

## Demonstrações consolidadas auditadas dos fluxos de caixa para o período de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

<i>R\$ MM</i>	Março 31, 2026	Março 31, 2025
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>78,9</b>	<b>42,1</b>
Depreciação e amortização	55,5	54,8
Perdas líquidas por <i>impairment</i> de ativos financeiros	34,2	44,7
Provisão para vendas canceladas	(1,1)	12,6
Provisão para contingências	(1,6)	0,5
Provisão para juros, líquida do rendimento de aplicações financeiras	84,3	72,5
Remuneração baseada em ações	2,3	0,4
Perda na venda ou baixa de ativos não circulantes	4,8	0,0
Cancelamento de contratos de arrendamento	(0,3)	-
<b>Varição de ativos e passivos operacionais:</b>		
Contas a receber	(48,1)	(40,5)
Despesas antecipadas	(16,1)	(12,5)
Outros ativos	15,7	(5,8)
Fornecedores	12,7	(13,8)
Salários e encargos sociais	28,7	23,9
Outros impostos a pagar	(21,4)	2,9
Adiantamentos de clientes	39,9	(1,4)
Outras contas a pagar	(4,8)	(0,0)
<b>Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>263,8</b>	<b>180,5</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3,2)	(28,9)
Juros pagos	(11,1)	(9,1)
Contingências pagas	(4,2)	(2,1)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>245,3</b>	<b>140,4</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado	(2,7)	(2,4)
Aquisição e capitalização de ativos intangíveis	(19,0)	(16,3)
Recebimento de valores na venda de imobilizado	-	-
Recebimento de dividendos / Aumento de capital	-	-
Valor recebido de (investido em) aplicações financeiras, líquido	(249,9)	(101,7)
Caixa líquido recebido por efeito da incorporação reversa	-	-
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento</b>	<b>(271,6)</b>	<b>(120,3)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Pagamentos de passivos de arrendamento	(6,8)	(6,5)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-
Captação de empréstimos e financiamentos, líquidos dos custos de transação	-	-
Pagamento de dividendos	-	-
Prêmio pago por antecipação de debêntures	-	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(6,8)</b>	<b>(6,5)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	69,5	21,6
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	36,5	35,1

## Reconciliações de Medidas Financeiras Non-GAAP

### Reconciliação de despesas não recorrentes

<i>R\$ MM</i>	1T26	1T25	% Var
Gastos com M&A, migração B3 e emissões	0,4	-	(99,4%)
Mudança de modelo acadêmico	-	17,3	n.a.
Projeto de transformação	-	4,0	n.a.
Reestruturação corporativo	1,0	2,3	n.a.
Outros	0,2	0,2	n.a.
<b>Total de despesas não recorrentes</b>	<b>2,2</b>	<b>23,8</b>	<b>(90,6)</b>

### Reconciliação da dívida líquida

<i>R\$ MM</i>	Março 31, 2026	Dezembro 31, 2025	Março 31, 2025
<b>Dívida líquida (ex-IFRS 16)</b>	1.465,9	1.605,3	1.852,6
Empréstimos e financiamento	2.455,5	2.350,7	2.433,8
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(36,5)	(69,5)	(35,1)
(-) Aplicações financeiras	(953,1)	(675,9)	(546,0)
Passivos de arrendamento	363,0	364,8	327,7
<b>Total da dívida líquida (IFRS 16)</b>	<b>1.828,8</b>	<b>1.970,0</b>	<b>2.180,3</b>